

## **UMA VISÃO DA PERSPECTIVA DA ADESÃO DE MULHERES AO EXAME PREVENTIVO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: FATORES MOTIVACIONAIS**

SETTE, Nara Ligia Forestieri (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GARCIA, Leticia Fernandes (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SANTIM, Anderson Aparecido (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MATARUCCO, Cristina Rocha (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O câncer do colo do útero é uma doença crônica que ocorre a partir de alterações intra-epiteliais e que podem, no período de 5 a 6 anos, se transformar em processo invasor. No Brasil, a incidência e a mortalidade apresentam valores intermediários comparados às outras nações em desenvolvimento, porém elevados perante países desenvolvidos. Assim sendo, preocupa saber quais fatores motivacionais levariam as mulheres a realizarem o exame preventivo conforme o preconizado pelo Ministério da Saúde. Analisar, por meio de uma revisão sistemática, os fatores que motivariam a adesão de mulheres ao exame de Papanicolaou, um exame preventivo oferecido periodicamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Foi realizado um estudo teórico descritivo, baseada na literatura através de consulta nas bases de dados LILACS e SCIELO, no Programa NESCON, no DATASUS, no Instituto Nacional do Câncer (INCA) e nos Cadernos de Atenção Básica à Saúde do Ministério da Saúde. Foram selecionados também artigos diretamente envolvidos com a temática. Compreendeu estudos entre 2001 a 2016, cujas palavras chaves utilizadas foram Neoplasia do Colo do Útero, Promoção da saúde, Saúde da Mulher. Assim, a maior proximidade com a coletividade e, conseqüentemente com a mulher, proporcionada pelo Programa de Saúde da Família-PSF é um fator motivador que influencia positivamente na maior adesão de mulheres ao exame preventivo e a criação de vínculo em que há maior facilidade de acesso, comunicação e troca de informações com a população. Demonstrou-se também a importância do conhecimento a respeito da realização do exame e a sua real necessidade na

detecção precoce de lesões no colo do útero, sendo maior a adesão entre mulheres que já o possuíam, denotando que a busca pela informação é de extrema importância para o controle da própria saúde e na tomada de atitudes preventivas e não curativas.

Palavras chaves: saúde da mulher, promoção da saúde e neoplasia de câncer de colo uterino.

## REFERÊNCIAS:

AGUILAR, R. P.; SOARES, D. A. Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online], vol.25,n.2,p.359-379,2015.

Disponível:[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010373312015000200359&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010373312015000200359&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 25 mai. 2016.

CRUZ, L. M. B.; LOUREIRO, R. A Comunicação na Abordagem Preventiva do Câncer do Colo do Útero: importância das influências histórico-culturais e da sexualidade feminina na adesão às campanhas. *Saúde e Sociedade*, v. 17, p.120-131, 2008.

OLIVEIRA, Wágna Maria de Araújo et al . Adesão de mulheres de 18 a 50 anos ao exame colpocitológico na estratégia saúde da família. *Rev. Enf. Ref., Coimbra* , v. serIII, n. 7, p. 15-22, jul. 2012. Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832012000200002&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832012000200002&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 10 ago. 2016. <http://dx.doi.org/10.12707/RIII11139>.

PEREIRA, A. L. S.; et al. Fatores que influenciam na adesão ao Papanicolau na Unidade de Saúde da Família Prado Paracatu MG. Disponível em:<http://www.atenas.edu.br/Faculdade/arquivos/nucleoiniciacaociencia/revista%20medicina/2015%201%20sem/n1/3%20FATORES%20QUE%20INFLUENCIAM%20NA%20ADESAO%20AO%20PAPANICOLAU%20NA%20UNIDADE%20DE%20SAUDE%20DA%20FAMILIA>. Acesso em: 8 Jun. 2016.